

Secretaria de Justiça fortalece suporte aos egressos em Sergipe

2025 trouxe avanços significativos no fortalecimento da atuação do sistema

Ascom SE

O ano de 2025 representou um marco na modernização e humanização do sistema prisional em Sergipe. Além da manutenção da ordem e disciplina nas unidades, a gestão do governo do estado avançou na implementação de políticas de Justiça Restaurativa e na expansão do Escritório Social (ES), que fortaleceu o suporte aos egressos com encaminhamentos ao mercado de trabalho e diversas outras ações, a exemplo da entrega de kits de higiene aos egressos. “A Secretaria de Estado da Justiça e de Defesa do Consumidor encerrou o ano de 2025 com a execução de metas estratégicas e a consolidação de uma política penal focada em resultados e na valorização da pessoa humana”, garante a secretária de Estado da Justiça de Sergipe, Viviane Pessoa.

Em Sergipe, o Escritório Social atua há 5 anos em prol da transformação e inclusão social. Desde sua criação tem sido modelo de orientação, promoção de cidadania e acima de tudo acolhimento, contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva e justa. Aqui e em nível Brasil são equipamentos públicos fomentados pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e que têm como objetivo proporcionar acolhimento e ser-

viços especializados às pessoas egressas do sistema prisional e aos seus familiares, promovendo suporte qualificado para a reintegração social e o exercício pleno da liberdade civil. Para sua implementação e funcionamento, o CNJ aposta na articulação entre Judiciário e Executivo.

Segundo informações da policial penal e coordenadora do Escritório Social em Sergipe, Lília Maria Batista de Melo, o ano de 2025 trouxe avanços significativos no fortalecimento da atuação do ES junto aos egressos do sistema prisional e seus familiares. “Tivemos um aumento do poder de articulação interinstitucional, com a ampliação de parcerias com órgãos do Poder Executivo, Judiciário e rede socioassistencial, promovendo maior integração das políticas públicas. Houve também melhorias nos fluxos de atendimento em consonância com as diretrizes do Programa Pena Justa”, informa a coordenadora.

Mantido pela Secretaria de Estado da Justiça e de Defesa do Consumidor, o Escritório Social vem se consolidando como um espaço estratégico de acolhimento, escuta qualificada e acompanhamento dos egressos, contribuindo para a redução da reincidência criminal e para a



O Escritório Social (ES) oferece aos egressos orientação

reintegração social. “Para que seja possível fazer todos os encaminhamentos precisamos ter uma rede estruturada, articulação com as políticas setoriais. Assim, é possível sair do sistema prisional com mais facilidade de ser reinserido na sociedade e ter novas chances, recomeços”, destaca Lília Melo.

Para a diretora do Núcleo de Ressocialização Social (Nures), Edjane Marinho, o trabalho realizado no Escritório Social reforça o compromisso do Estado com

o fortalecimento das políticas de reinserção social, em alinhamento às diretrizes nacionais e às metas estabelecidas em parceria com o Governo Federal.

“O modelo de trabalho do ES é integrado, reunindo esforços de diversos setores como assistência social, saúde, educação e trabalho, para proporcionar um atendimento completo e eficaz para os egressos e seus familiares. Seja provisório ou sentenciado, qualquer pessoa que chegou ao sistema prisional em Sergipe

pode procurar ao sair do sistema o serviço, se assim desejar. Importante pontuar que não é uma imposição, pois possibilitamos o livre acesso das pessoas que estão egressas ao Escritório Social”, revela a diretora.

No campo de atuação do ES, busca-se ainda a fiscalização e a efetivação da implementação das cotas legais de contratação de pessoas presas e egressas do sistema prisional em serviços contratados por órgãos e entidades da Administração.

Ascom Sudarpi

Piauí fortalece a economia criativa em 2026

O artesanato piauiense reafirma seu papel estratégico na identidade cultural e no desenvolvimento econômico do estado ao ocupar posição de protagonismo nos preparativos da terceira edição da CasaCor Piauí 2026, que ocorre em maio.

O tema foi um dos eixos centrais da reunião operacional realizada na tarde dessa terça-feira, no Hotel Blue Tree Rio Poty, marcando oficialmente o início das articulações para a edição 2026 da mostra. O encontro reuniu representantes do governo do estado, por meio da Superintendência de Desenvolvimento do Artesanato Piauiense (Sudarpi), além da equipe organizadora da CasaCor Piauí 2026, reforçando a parceria institucional voltada à valorização do artesanato como vetor de cultura,

inovação e geração de renda.

A iniciativa consolida o artesanato como elemento essencial da economia criativa piauiense, ampliando sua visibilidade em um dos maiores eventos de arquitetura, design e paisagismo do país. Durante a reunião, foram apresentados dados e estratégias que evidenciam a relevância do setor para o desenvolvimento socioeconômico do estado, especialmente na promoção de oportunidades para artesãos.

Para a coordenadora de Cursos e Eventos da Sudarpi, Kassira Rego, a participação do artesanato na CasaCor Piauí 2026 consolida uma política pública voltada à valorização da cultura e ao fortalecimento da economia criativa.

“A CasaCor é um espaço estratégico de diálogo entre tradi-



Casa Cor Piauí fortalece o artesanato como elemento essencial

ção e contemporaneidade. Ao integrar o artesanato aos projetos dos arquitetos e designers, fortalecemos a identidade cultural do Piauí, ampliamos oportunidades para os artesãos e projetamos nosso trabalho para um público qualificado e nacional.

A Casa do Artesão Design Mestre Albertino simboliza esse compromisso do Governo do Estado com a valorização dos saberes tradicionais, aliando design,

inovação e desenvolvimento sustentável”, afirma a coordenadora.

Durante o encontro, também foi apresentado o novo elenco da CasaCor Piauí. Inspirados pelo tema da edição 2026, “Mente e Coração”, os participantes estão alinhados à proposta de transformar o imóvel da mostra em um espaço de experiências sensoriais, sentimentos e emoções.

Um dos grandes destaques da edição 2026 será o projeto da

Casa do Artesão Design Mestre Albertino, assinado pela arquiteta Willane Soares. Segundo ela, o conceito do espaço já está bem definido e a expectativa agora é ampliar a visibilidade do talento dos artesãos piauienses.

“É um grande desafio assumir essa responsabilidade, mas meu principal objetivo é potencializar e valorizar ainda mais o trabalho dos nossos artesãos”, ressalta a profissional.